

SOBRE O ESTATUTO DA PALAVRA PROSÓDICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Sofia Martins Moreira Lopes (UFMG)

sofiamoreira@hotmail.com

Numerosos estudos têm demonstrado a necessidade de se analisar um constituinte prosódico que é maior que a sílaba ou pé, porém menor que a frase fonológica: a *palavra prosódica*, muitas vezes nomeada como *palavra fonológica*. Na literatura linguística, a palavra prosódica é analisada distintamente da palavra morfológica. Em muitas línguas é verificada a existência de uma palavra morfológica que consiste de duas ou mais palavras prosódicas. Em outras línguas uma palavra prosódica é constituída por duas palavras morfológicas. Discute-se também se os limites da palavra prosódica – diferentemente dos limites da sílaba e pé – devem ser alinhados com limites morfológicos e/ou sintáticos. Portanto, se uma palavra morfológica consiste de duas ou mais palavras prosódicas, então cada palavra prosódica corresponderá a um morfema. A falta de isomorfia entre os constituintes morfológicos e prosódicos é imprescindível para explicar o processo de formação de palavras nas línguas. A partir de diferentes diagnósticos da palavra prosódica, em diferentes línguas, percebe-se a necessidade de se pesquisar mais sobre tal constituinte. Algumas questões podem ser levantadas: a) Determinar ou não o diagnóstico para palavras prosódicas para línguas individuais verdadeiramente correlacionam consistentemente para prever a estrutura da palavra prosódica? b) Regras segmentais são diagnósticos seguros para palavras prosódicas, como é assumido por muitos autores? Questões como estas serão exploradas nesta pesquisa a fim de diagnosticar da melhor maneira possível, a palavra prosódica no português brasileiro.